



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Candidatura ao Conselho de Escola

Escola de Engenharia da Universidade do Minho

Representação dos Estudantes do 2º Ciclo de Estudos

Dezembro de 2020

1. Equipa do 2º Ciclo de Estudos

Candidato Efetivo

André Gomes Pereira - A82282

Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais

Candidatos Suplentes

Luís Miguel Morais Costa Fernandes - A83742

Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial

Catarina Araújo Machado - A81047

Mestrado Integrado em Engenharia Informática

Rita Martins Fernandes - A84429

Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica

Vítor Hugo da Silva Ribeiro - A86619

Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores

Mandatária

Ana Carolina Monteiro da Silva - A81127

Mestrado Integrado em Engenharia e Telecomunicações e Informática

a81127@alunos.uminho.pt

2. Visão e Missão

A educação em Engenharia tem-se desenvolvido e acentuado. O ritmo frenético do desenvolvimento tecnológico que atravessamos, o vertiginoso tempo de mudança que vivemos, as transformações constantes do ser humano em sociedade, exigem soluções urgentes e inovadoras, sendo que o papel da Engenharia será certamente central, na procura destas soluções.

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho é reconhecida como uma instituição de ensino e investigação de excelência, nos diversos panoramas nacionais e internacionais. A própria abertura da Escola ao tecido económico-produtivo e à sociedade, é cada vez maior e isso reflete-se nas mais diversas parcerias entre a Universidade e as empresas da Região. Este crescimento e resultados notórios, fazem com que a Escola de Engenharia tenha uma responsabilidade acrescida na educação de uma Engenharia de Futuro, progressivamente melhor e perfeccionista.

O Conselho de Escola da Escola de Engenharia da Universidade do Minho é um órgão colegial de enorme importância, com a responsabilidade de definir as linhas gerais de orientação estratégica para a Escola, e com a representação de estudantes, dos diferentes ciclos de estudo existentes.

Neste sentido, esta candidatura apresenta-se com o objetivo de dar voz às ideias e perceções dos estudantes desta Escola, envolvendo-os nos processos de decisão, tornando-os parte ativa e integrante na delimitação de estratégias, para que possam potenciar um ensino com maior qualidade e uma Escola capaz de dar ainda mais respostas e de ser, cada vez mais, uma resposta.

Apresenta-se também com o propósito de contribuir para a projeção de futuras gerações de engenheiros, que sejam criativas, proativas, capazes e inovadoras, que contribuam para uma sociedade mais responsável, ética e sustentável.

Envolve-te nesta candidatura por uma Engenharia de Futuro!

3. Princípios Orientadores

3.1. Representação

Assumir a defesa dos interesses dos estudantes, propondo iniciativas de melhoria do funcionamento da Escola, analisando e contribuindo na definição das linhas orientadoras, segundo os princípios democráticos pelos quais se rege a Universidade do Minho.

3.2. Envolvência

Promover a participação e aproximação dos estudantes às decisões relativas a todos os órgãos da Escola de Engenharia, sejam estas de âmbito estratégico ou pedagógico.

3.3. Inovação no Ensino

Desconstruir a ideia de um modelo de ensino que promove a aprendizagem unidirecional (professor-aluno) e construir a ideia de modelos de ensino que promovam uma maior autonomia e posterior discussão nas horas de contacto.

3.4. Qualidade no Ensino

Procurar uma melhoria na qualidade de ensino, na vertente pedagógica e de infraestruturas, motivando revisões e discussões dos processos, espaços e metodologias de avaliação dos docentes, garantindo princípios de transparência e credibilidade para com os docentes e alunos.

3.5. Conhecimento

Promover novos projetos de ensino e investigação, alicerçados principalmente no tecido empresarial com ligação à Escola de Engenharia, incentivando a partilha

de conhecimento interligada com a sociedade e um maior envolvimento das empresas ao longo de todos os anos de formação dos estudantes.

3.6. Competências Transversais

Incentivar eventos e políticas de valorização de competências transversais adquiridas a partir do voluntariado, associativismo, do desporto e da cultura.

3.7. Espírito Crítico

Analisar e apreciar todos os relatórios, planos de atividades e orçamentos apresentados, com elevado espírito crítico e tendo sempre em conta o interesse de todos os estudantes.

3.8. Auscultação

Promover momentos de auscultação e de esclarecimento, destinados a todos os estudantes, com o intuito de aproximar os mesmos às decisões relativas a este órgão, sejam elas de âmbito estratégico ou pedagógico.

3.9. Sustentabilidade

Assumir como prioridade, nas diversas áreas de intervenção do Conselho de Escola, o desenvolvimento de métricas de sustentabilidade social, sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

3.10. Empregabilidade

Fomentar a ligação da Escola às cidades de Braga e Guimarães e ao tecido empresarial das mesmas, através de iniciativas que promovam a empregabilidade e a criação de projetos conjuntos que proporcionem um desenvolvimento profissional dos estudantes modernizado e adequado ao atual mercado de trabalho.